



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Regerio Galés de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 25 DE JUNHO DE 1949

Coronel Francisco Caravana e Arquitecto David Caravana

No ultimo sabado, acompanhado pelo velho amigo Manuel Maria Fernandes de Sousa, resolvemos deslocar-nos até ao atraente local onde se encontram os magnificos edificios do Matadouro Regional de Barcelos, ha pouco concluido.

Quando demos entrada nesse maravilhoso recinto tivemos a felicidade de lá encontrar os Ex.ºs Snrs. Coronel Francisco Filipe dos Santos Caravana, distinctissimo Engenheiro, e seu Filho David dos Santos Caravana, distincto Arquitecto e nossos illustres conterraneos.

O Ex.º Coronel-Engenheiro, logo que deu com os olhos nas nossas pessoas, veio ao nosso encontro e, depois dos amaveis cumprimentos, convidou-nos a visitar todos os edificios daquela magestosa e bela Obra, cuja engenharia e arquitectura não só honram os seus illustres autores e mentores, como a Provincia do Minho.

S. Ex.ª, depois de nos explicar, com toda a minudencia, a forma da matança, ordenou ao Mecânico para pôr tudo a funcionar e, rapidamente, tudo estava em movimento: motores, aparelhagens, etc.

Depois de recebermos uma hora de excelente «lição», pela qual lhe ficamos gratos, Sua Excelencia, acompanhado de seu illustre Filho, retirou para o Porto; eram 18 horas.

O edificio do Matadouro, com toda a aparelhagem, onde se gastaram quatro mil contos, é o mais perfeito e o mais moderno de Portugal.

A Ex.ª Camara da presidencia do Snr. Dr. Mário Norton e illustres Engenheiro e Arquitecto, respectivamente, Snrs. Francisco Caravana e David Caravana estão de parabens, muitos parabens, porque deixam em Barcelos uma Obra, uma Obra grandiosa, que muito nos honra.

Este semanario, como portavoz dos 75.000 conterraneos, e interpretando o seu sentir, só tem que lhes dizer: muito obrigados!...

SABONETE LATOKYN
UNICO A BASE DE EUCALIPTO
INDICADO PARA A PELE
A VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

A ESMOLA DE UM CARINHO

*Passava pela rua um bom velhinho
Pedindo esmola, porque tinha fome.
Ninguém parava á beira do caminho
A perguntar-lhe o paradeiro ou o nome.*

*Do mendigo de Deus eu me avizinho,
Pois sei que o pobre muita vez não come...
E um grupo de crianças, com carinho,
Dando-lhe esmolas, vai dizendo: — «Tome!»*

*Uma delas, porém, tinha desejo,
Mas não tinha o que dar. Então, lembrou-se:
— «Não tenho nada, mas vou dar-lhe um beijo!»*

*E na testa o beijou, num bom sorriso...
O velhinho chorou! ... Que esmola doce! ...
— Um beijo de criança é um paratzo.*

P.º M. A.

A Campanha do Pânico

Nas ultimas semanas as praças de Lisboa e Porto, com farta irradiação para o resto do País, tem sido teatro de uma campanha de pânico, mantida pela calúnia e pela difamação que reclama a imediata intervenção da Policia, para que se fique sabendo inludivelmente quem são os seus agentes e onde se aninham os seus principais fomentadores. O que se pretende com essa offensiva desenfreada contra a estabilidade financeira de determinadas casas comerciais, de sólida situação e gozando de inatacável crédito?

Cosia bem simples, mas bem maquiavélica ao mesmo tempo. Quer-se fazer crer que muitos comerciantes, dos mais reputados e conceituados, se encontram á beira da faléncia e da ruina, provocadas por circunstâncias deliberadamente criadas por quem

tem obrigação de velar pelo equilibrio económico da Nação. E, para se alcançarem esses mais que criminosos propósitos, não se trepida diante de nenhuma mentira, aleivosia ou miserável pormenor, de modo a estabelecer uma confusão e uma desconfiança, cujos efeitos podem ser catastróficos, se não fôrem contrabattidos a tempo aqueles que pertinazmente os provocam.

Atenta-se assim contra a segurança geral, visto pretender-se, por motivos que se encontram á vista fazer crer que maus dias se avizinham e que toda a confiança que se possa ter em determinados factores da riqueza pública e da sua normal circulação é infundada. Podem ser deixados em sossego os autores de uma obra de sapa desta natureza e desta extensão leva o pavor a muitos espiritos menos resistentes e

ameaça afundar em receio e em desânimo uma era de reconstrução nacional e de rejuvenescimento como esta que o País está vivendo?

A Policia que estude a manobra traiçoeira e que, depois de pôr o dedo nos focos de onde ela dimana, proceda com o rigor que lhe parecer compativel com o crime identificado. O trabalho nacional, as actividades produtoras, os esforços de quantos se empenham em fortalecer todos os elementos que mais directa eficazmente podem influir na consolidação económica portuguesa não devem estar á mercê do primeiro fribusteiro, que delibere arguer-se em guerra contra ela. Sancie-se, portanto, um meio que parece estar gravemente inquinado e que principia a revelar putrefacções intoleráveis. E quanto mais depressa melhor.

Da «O Seculo»

MONSENHOR ALVES DA ROCHA

No ultimo Domingo, tivemos ocasião de cumprimentar o venerando e illustre Sacerdote Monsenhor José Maria Alves da Rocha, prestigioso Capelão da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, do Rio de Janeiro, e prezado assinante de «O Barcelense».

Sua Reverendissima veio a Barcelos presidir á magestosa Procissão do Corpo de Deus, realizada no Domingo, nesta cidade.

Ao gentil Sacerdote, que veio á Patria visitar sua Ex.ª Familia e retemperar forças perdidas, agradecemos todas as atenções que fez o favor de dispensar ao nosso Director.

Muito obrigado, e que Deus lhe conserve a Saude, por muitos anos.

A Laranja Sametro é das melhores e é vendida pelo preço das mais ordinarias

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELINHOS

Ontem—dia de S. João Baptista—fez 28 anos que o saudoso Comandante, Joaquim José de Araujo, fundou a prestimosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios de alem-rio, que tão relevantes serviços vem prestando ao concelho de Barcelos.

A digna Direcção daquela



Corporação, devido ao gravissimo desastre ocorrido com os seus Bombeiros quando iam prestar socorros a Esposende, resolveu não festejar este aniversario, limitando-se a mandar rezar uma Missa por alma dos Bombeiros e Socios falecidos. «O Barcelense», que tem uma parcela da sua «vida» ligada a tão simpatica Instituição, envia o seu cartão de affectuosos cumprimentos á incansavel Direcção, Comandos e Corpo Activo, com os ardentes desejos de que continue a prestar bons Serviços em prol da Humanidade sofredora.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Noutro dia pela Presidencia da Republica foi publicada uma lei que garante a protecção e conservação de elementos ou conjuntos paisagisticos, incumbindo as Camaras Municipais de promover a sua classificação como monumentos nacionais ou até como valores concelhios, auxiliando ainda o Estado na protecção e vigilancia dos mesmos.

Barcelos, ha muito tempo que tem descurado tal assunto, a pontos de, até hoje, ainda não se ter conseguido que a Ermidinha de Nossa Senhora da Ponte, nem o Carvalho da Ponte, elementos que fazem parte integrante das suas Armas, tenham obtido pelo Estado a classificação e a protecção que por tal motivo merecem.

Vamos a vêr se, desta feita, taes valores archeologicos e historicos, serão incluídos na relação dos que, por tal natureza, merecem protecção e carinho.

Já, agora, que estou com as mãos na massa, peço á Ex.ª Camara não esqueça a Igreja do Terço, a qual, devido ás águas pluvias, está em riscos de perder as lindas pinturas que constituem os tectos, em caixotões de madeira, com os Passos e Vida de S. Bento.

Como valor paisagistico temos o alto de S. Braz, em Barcelinhos, que tambem merece protecção do Estado, pois constitue tambem o melhor ponto para miradouro publico que, convenientemente aproveitado, Barcelinhos muito se engrandecia com tal melhoramento.

Enfim, o Governo, por intermedio do Ministerio da Educação Nacional, quer proteger e garantir a conveniente conservação de todas as modalidades ás respectivas Camaras Municipais e Barcelos bem precisa de tamanho amparo.

O POETA ANTONIO FOGAÇA

Estudo Biografico-Critico

Pelo Dr. F. Miranda de Andrade

Acaba de ser posto á venda, em todas as Livrarias, um interessantissimo livro de 112 paginas, da autoria do nosso illustre conterraneo e bom amigo, Snr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, distincto Professor do Liceu de Braga, e que, actualmente, está exercendo o elevado cargo de Reitor desse conceituado Estabelecimento de Instrução e Educação, sobre o erudito Poeta Barcelense—Antonio Fogaça, falecido em 1888, com 25 anos de idade.

Esse livro, que está escrito com muita elevação (e nem outra coisa era de esperar da pena de tão inteligente Professor e consagrado Jornalista, como é o Snr. Dr. Miranda de Andrade), contém, além da Explicação Prévia, a Vida do Poeta, Principais Efemérides relativas á vida do saudoso e illustre Vate e Notas complementares, sendo ilustrado com cinco fotografuras.

A apresentação gráfica tambem é magnifica, honrando as Oficinas da Livraria Cruz, de Braga.

—Para os nossos leitores apreciarem o mavioso Poeta, transcrevemos desse livro, que nos foi gentilmente oferecido pelo illustre Autor, e que muito agradecemos, o seguinte soneto, quando o Vate chora a perda de seu querido Pai, em 1883:

*De noite —pelo escuro dos espaços,
quando nem luz a estrela —de repente,
como se fora um Sonho que não mente,
vejo uma Sombra que me assia os braços
Choras, meus olhos húmidos e boqui!
Eu sei quem és, ó Sombra persistente!
porque nunca dum pai o filho ausente
pode esquecer os m'encóricos braços...
Vaste e formoso Aní, já não me alogras,
tô choro pranto deusa meus negros...
e nesta imensa dor tuio me vai...
Quando eu morrer deejou-me terra...
pois que bem deve a oompã que o enssr a
contar um filho junto de seu pai!*

SUAVE DESTINO

Pelo Professor Adruba Pinto

Não se falava noutra coisa naquela aldeia do concelho de Barcelos: o casamento da linda Mariquinhas com o Bento.

A rapariga, muito prendada—pois todos afirmavam á uma que ela tinha mãozinhas de prata—nunca esqueceu o seu velho namoro.

De permeio namorou muitos rapazes, mas o Bento foi o que conseguiu gravar melhor a sua imagem no pensamento da desavolta moçoila.

Cedo o Bento começou a namorar a gentil rapariga, dum lugar da mesma freguesia em que ambos nasceram. Tinha ela 17 anos e ele 18.

Filho de uns lavradores remediados, o rapaz, ao domingo, aparecia á sua apaixonada armado de corrente de ouro, grossa, e de salientes e espessos dois aneis. Vestia com o garbo do campo que é o que mais caracteriza os costumes do nosso povo de aldeia.

Rapaz alto, largo de ombros passou uma mocidade alegre e feliz. Romaria ou festa que se realizasse nas redondezas da sua freguesia, Bento lá estava caído.

O amor que consagrava a Mariquinhas, quando estava ao pé dela, era esbanjado sem

grandes escrupulos por as festas e romarias com outras.

—Ainda me lembro, disse para mim a tia Ana—de o ouvir dizer, a uma liada cachopa, na noite de S. João, ao pé de uma fogueira:

—Ah! Maria, Maria, que ainda havemos de passar aguas do mar.

—A cachopa—senhora—estava radiante a ouvir aquelle palavreado do Bento, que elle palavroso era. Tinha anguipa para as reparigas, Olhadela que botasse a uma moça, era certo ella ficar embebecida por elle.

Mas o pior estava para surgir. O pai, bom homem, lavrader honesto morreu novo e a mãe, que viu partir com magoa e marido para a eterna morada, ao fim de dois annos e pouco mais, partiu tambem a juntar-se ao marido nas regiões celestiaes, onde Deus vive eternamente.

—Repartem os irmãos as terras que não eram muitas, mas productivas. Bento pensa vender os terrenos do patrimonio e ir para o Brasil, terra de promissão, noutros tempos, nos tempos gordos, para os portuguezes.

Se bem o pensou, melhor o fez. Vendeu magramente o patrimonio legado por seus pais.

A Mariquinhas, quando soube da venda dos terrenos e da partida do Bento, chorou... chorou. Parecia que havia de desfazer-se em lagrimas.

Não o demoveu a repariga. Num dia de sol radioso o jovem rapaz, que há pouco tempo ainda tinha vindo do quartel, parte para o Brasil. Mariquinhas fica saudosa, mas a saudade de vanecese com a falta de noticias do Bento. Namora outros rapazes da freguesia e de outras circunvizinhanças. Diverte-se nas romarias e festas. Bento está esquecido.

Passaram dez annos sobre estes amores correspondidos e interrompidos.

Consta que Bento vem a Portugal visitar seus irmãos que ficaram presos á abençoada terra deste lindo e formoso país.

Quebrou o silencio, pois nem para os irmãos escoravia. Conseguio smearhar uns boas patacos.

Mariquinhas ainda está solteira. Vive com a mãe. Numa manhã de Primavera, Bento chega á sua aldeia natal e dirige-se a casa de sua irmã, Rosa. Os irmãos, cinco irmãos acorrem persurosos a abraço-lo.

A noticia corre célere pela aldeia. Os amigos procuram-no para o felicitar. Só Mariquinhas não dá sinais de vida. No domingo, á saída da missa, Bento divisa-a eijal ao seu encontro. Que lindos e meigos olhares se trocaram naquelle deleitoso caminhar! Pareciam beijar-se as flores que ao longo e por cima das paredes desabrochavam!

Recebam novamente as suas antigas relações.

Dez horas da manhã. Repeiam festivamente os alcos da aldeia. Há alegria em todos os rostos das pessoas da linda aldeia, aldeia que é um encanto deste concelho. Casou-se o Bento com a Mariquinhas. Destino inexoravel ao qual não poderam fugir os dois seres viventes, rematou a tia Ana.

O destino manda!—respondi.

A Laranjada Sameiro é feita com a água purissima do Monte do Sameiro

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.

Joaquim Marinho Ferreira, da Creixomil; Manuel Torres, de Barcelinhos e a Sr.ª D. Ana de Consoição F. Gonçalves, de Castanheira da Pera.

Agradecemos.

Bom successo

A dedicada esposa do nosso amigo e colaborador, Sr. Ilídio Eurico Gomes, brindou-o com um robusto mesino. Parabens.

S. Cristovam

Conforme os demais annos, os Motoristas de Barcelos resolverem levar a effecto, no dia 31 de Julho, a procissão de S. Cristovam.

A imagem, nesse dia, será conduzida da igreja do Senhor da Cruz para a Ermida de Nossa Senhora de Franqueiro, acompanhada pelos Motoristas.

No dia 30, á noite, no Jardim das Obras, haverá arraial, com illuminações e fogos.

Calmanete partidarilo

Desde a implantação da república, nenhum governo foi olhado pelos monarchicos com tão benevolente expectativa como o que foi presidido pelo General Pimenta de Castro. E' que aos monarchicos suavelhes aos ouvidos aquelles palavras que o Presidente Arriaga disse ao General: careço de ti e de forma que sem ti poderá caducar para sempre o remedio a dar-se ao grande mal. Já nessa altura se desejava a tranquillidade em todo o país, pois vivia-se sobressaltado com os democraticos no poder. Por essa occasião já se ambicionava o que hoje usufruimos: um sincero desejo d'ordem. A subida de Pimenta de Castro ao poder representou alguma coisa de transitoriamente tranquillizadora para as vidas, haveres e liberdades dos cidadãos portuguezes que até ahí estavam á mercê de quem tinha sede official nos gabinetes do Terreiro do Paço. Não haja duvida de que foi esta uma das razões fortes que levaram os monarchicos a olharem Pimenta de Castro com desusada consideração concorrendo tambem para isso o seu nome honrado.

Não fazemos parte do não pequeno numero de legennos que afegavam tão devassadora esperança, porque para infelicidade nossa essas miragens já não encontraram facil reflexo em nossa alma. Pelo que se lê e presenciou o General Pimenta de Castro desde que essto de Belem com incumbencia de organizar ministerio, representou apenas um ligeiro compasso de espera na balburdia nacional. E nada mais, por muitas razões, que vão desde o caracter militar de que resaltou a sua chamada ao poder, o tranfo á espada, até ás bem restritas condições apresentadas para solucionar o conflito que se estabeleceu entre o exercito e o mais numeroso partido da república. Não temos duvidas em afirmar que todos os governos de ordem, merecem a nossa simpatia porque a ordem é a base de programa monarchico, e tal governo apresentava-se, sob este ponto de vista, com propositos evidentes. Mas d'ahi a esperar-se de Pimenta de Castro actos definitivos e iniludíveis para normalisar a vida nacional, como seria uma verdadeira consulta ao país, a uma distancia grande. Desde ahí até ao presente não tem faltado quem apregone aos quatros ventos a ida dos monarchicos ás urnas. Parece-nos assuuto para muita ponderação. Da falta de orientação disciplinada de elementos monarchicos já houve bastantes incidentes funestos para a Causa, pois problema tão espihal precisa de ser pensado seriamente. A forma mais honrosa e verdadeira para todos, de resolver o problema politico em Portugal, é cumprirmos fielmente o programa de 28 de Maio, e quando Salazar fizera um plebiscito absolutamente imparcial com voto directo e obrigatorio de todos os cidadãos maiores de 21 annos.

Desta forma ou confessaremos o nosso erro ou registaremos a nossa acertada previsão. Será curta a nossa estadia sobre a terra, mas ao fim della seremos compensados com a paz de consciencia por haverem servido de algum bem á Patria Gloriosa onde nascemos.

P. F. Castilho

CABRAS E OVELHAS

Pedem-nos para chamar a attenção das dignas Autoridades a quem compete exigir que os donos destes animaes se munam das respectivas licenças para a sua apascentação só em terrenos proprios, a fim de se evitar que este gado, considerado daninho, invada propriedades devidamente cultivadas. Providencias, pois!...

Pharmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço Pharmacia Sameira.

Laranjadas Sameiro

O nosso amigo, Sr. Antonio da Rocha Portela, considerado Negociante da nossa praça e digno Depositario das saborosas Laranjadas Sameiro, teve a gentileza, que agradecemos, de nos oferecer 12 garrafas com esse excelente liquido, bem como 2 garrafinhas com Aniz cristalizado e 1 frasco com eTripleseco Sameiros.

Realmente, as Laranjadas Sameiro, são de superior qualidade, muito agradando a sua bebida.

FOTOGRAFIA ROBIM

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e junções.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial ou angariadora, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Amanhã, dia 26, completa 70 annos de idade o nosso pre-



zado amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta, venerando e estimado Negociante da nossa praça.

E' com satisfção que damos esta noticia, desejando que este nosso conterraneo continue a ter saude e a fazer annos, na graça de Deus.

Perdido de Casamento

Pelo nosso respeitavel amigo, Sr. Tenente Antonio Coelho, Ilustre Delegado dos Servicos de Censura á Imprensa do Distrito de Braga, foi perdida em casamento, para seu filho, o nosso tambem amigo, Sr. Manuel Coelho, intelligente 2.º Official do M. I. e digno Chefe da Repartição de Impostos Municipais de Braga, a Sr.ª D. Maria Saraiva Boaventura Rego, preadada filha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Artur Boaventura Rego, abastado proprietario, de Esposende.

Não pega uma laranjada... Pega uma Sameira.

CASA DOS RAPAZES DE BARCELOS

No passado domingo, dia 19, a Direcção desta prestantissima instituição mandou celebrar uma Missa na Capela de S. José, para suffragar a alma dos Pais de um generoso Benefitor, residente no Rio de Janeiro, que enviou uma avaltada esmola. Assistiram a ella todos os pupils da Casa, a Direcção, grande numero de feis e o Director deste jornal.

O celebrante exortou os rapaziños a serem gratos aos seus Benefitores, elevando ao Céu as suas melhores orações pela felicidade dos mesmos, disse da necessidade que esta Instituição tem de que outras almas boas manifestem a sua generosidade, como Aquelle Benefitor que, de tão longe, não o esqueceu os rapaziños necessitados da sua terra, exigindo que lhe guardassem o anonimato e pedindo apenas as orações das criancinhas por alma de seus pais.

LIVROS NOVOS
Encontra-se á venda, em todas as livrarias, a obra
«O Poeta António Fogaças
pelo Dr. Miranda de Andrade
Um completo e brilhante estudo sobre a vida e o lirismo do admirável Poeta barcelense.

«O BARCELENSE» une os seus votos aos do Celebrante para que esta Casa possa progredir na sua missão de bem fazer aos rapaziños desamparados de Barcelos!

Etc.

Nas minhas relações conto estimavel cavalheiro que, quando discorre sobre qualquer assunto, é absorvente. Está na berlinda por ser, como toda a gente, bacharel formado.

E'-me muito simpatico, alem do mais, pela devoção que mantém pelos livros, mais seductora do que se fosse pelas libras.

Não sei (e isto pesa-me) e idea que faz deste pobre fabiano. Pois ainda está para ser a primeira que me dá folga para um simples aparte.

E' isso, é conferencia, mas não ceceio. Custa-me muito ser epato mudo. A conversa quer se variada, saltitante; quebrada, ás vezes, a monotonia, por uma interveção oportuna.

A minha pretensão é nestas conjuinas fazer prosa a fugir, a escapar, de assuntos nem insossos, nem salgados e aquando calhar e se calhar, frescos. Aquella minha criada, a que fiz referencia, aqui, mal as galinhas punham os ovos, frigia-os logo e immediatamente eu os comia, se o momento fosse ardo...

Houve aqui um Medico distinguissimo que era, como Antonio Malheiro, brilhantissimo na exposição verbal. Este não era absorvente...

Tinha outra a flaconomia o seu discorrer. O primeiro vai até o fim, e segundo cortava o assunto, se algum o interrompia.

Na Rua D. Antonio Barroso, na saudosa loja do velho Comendador Ramos, reunia-se o escol de Barcelos. Isto parece inacreditavel, mas ali, comumente se viam pessoas de eras diferentes. O republicano Dr. Marinho Lima; o regenerador Conde de José Novais. O ambiente era progressista. Mesmo isto nas crises de eleições! Presentes, muitas vezes, Arnaldo Braz, Dr. Rodrigo Veloso, Domingos de Figueiredo, Dr. Antonio Ferraz; gente de caço.

O Dr. Sousa Cristino—era este o seu nome—preferava com alta distincção e o filho do Comendador, o Eduardo, chega-lhe uma cadeira. Estacou e, abruptamente, despediu-se sem finalizar o seu pensamento!

Não tem fim os seus ditos, ora de grande elevação, ora com saber retaliante popular. Vendo uma Senhora, da melhor sociedade de Barcelos, com uns avantajados sculos de tartaruga, hoje comuns, disse:

—«Muito gosto de ver as Senhoras de cangalhas».

Is para a Estação e na Avenida, uma dama, debruçada a um mirante, vê na valleta em frente um homem que parecia em estado comatoso e pediu-lhe a sua caridosa attenção.

O tipo estava taxado, bebido, com perita, napa, pirogry; em summa, um angustio! Num relancear dolhos, recitou:

—«O remedio é facil, (x.ª); é meter-lhe uma estica na barriga».

Da penultima vez que eu visha do Brasil, no comboio, com amigos que me tinham ido esperar ao Porto, entrou o Dr. Cristino, no apeadeiro da Carreira. Outro qualque fazia os cumprimentos protocolares. Elle não:

—«Senhores! Que vejo. Uma nebulosa que se desprendeu dum astro, caiu na Terra, solidificou, ganhou forma, e apresenta-se, diante de nós, com a configuração de A. Soucaux! Explendido! Magnifico! Nem parece que esteve em clima tropical».

Continuando. Isto foi no periodo da guerra, anterior a esta:

—«...E' verdade! E que me diz o Amigo do Kaiser estar a atirar para a boca dos canhões com isto que se chama a massa humana? Aposto que vem nos propo-

tos de atacar o heroe.»

Atalhal:
—«Não, Sr. Dr.; venho nos propósitos, não de morrer heroicamente, mas, sim, conservar heróicamente a vida.»

Chegamos a Barcelos sem mais ouvir uma palavra sua!

A. Soucaux

Missa Nova em Macieira

No dia 29 do corrente, dia de S. Pedro, na poetica e encantadora freguesia de Macieira, celebrará MISSA SOLENE o N.º-Prebitero Rev.º P.º Frei José Maria da Ordem dos Padres Missionários Capuchinhos. E' ele um dos primeiros sacerdotes Capuchinhos na nossa Patria. Serão Paroquianos do novo Sacerdote nesta primeira Missa Solemne na sua freguesia, o Sr. Joaquim de Oliveira Gálem e sua Ex.ª esposa Sr.ª D. Maria Helena de Oliveira Gálem, Ilustre familia portueuse. Cantará as glorias do Sacerdócio o M. R. P. Mateus Maria do Souto, Missionário Capuchinho. Os actos serão solenizados pela cabine Soucaux, cujas despesas foram custeadas por um antigo companheiro e amigo de neo-sacerdote, o Sr. Manuel Joaquim Ferreira de Campos. Os actos começarão ás 12 horas officias.

PORTUGAL NO «CONCURSO INTERNACIONAL DE CANÇÕES E DANÇAS POPULARES» QUE SE REALIZOU EM MADRID

Quando, em Inglaterra, na «International Musical Society of Liangollen» o Grupo Camponês de Danças de Cebazon de la Sal e a Massa Coral de Mineiros de Almaden, seleccionados pela Obra Sindical Espanhola «Educacion y Descanso», obtiveram um apreciavel êxito, pensou-se immediatamente organizar um festival semelhante em Espanha.

Mercê das relações amistosias existentes entre a Obra Sindical Espanhola e a F. N. A. T., este Organismo foi convidado a enviar a Madrid, ao «Concurso Internacional de Coros e Danças Populares», uma representação de folclores portuguezes.

Dedicou-se o Gabinete de Etnografia da F. N. A. T. ao estudo da possível representação e, contando com os grupos filiaes a este Organismo, constituiu-se do modo seguinte:

Pela região de Viana do Castelo, o Grupo das Lavadeiras da freguesia de Carreço, por Braga, o Grupo Folclórico «Dr. Gonçalo Sampayo», pelo Douro, o Grupo Folclórico da Osta do Povo de Barqueiros, por Trás-os-Montes, o Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas e Cérco, pelo Litoral estremeño e Rancho «Tá-mara», da Nazaré. Além destes grupos, quatro campinos do Ribatejo, um conjunto sargirvil das Casas do Povo de Alto e Santo Estevão de Tavira e o grupo folclórico da Casa do Povo de Camacha, da Ilha da Madeira.

Quasi todos os grupos se exhibiram já, com esplauso sempre notável. Alguns haviam sido já tambem premiados, todos são etnograficamente certos, genuinos representantes do povo trabalhador das suas regiões.

Não admira por isso que, em Madrid, tenham prestado a attenção do publico, entusiasmando quem os viu e convencido o júri.

Não admira tambem que além dos quatro premios obtidos todos os grupos tenham merecido o constante e crescente entusiasmo dos madrilenos. Cabe-nos distinguir o grupo folclórico «Dr. Gonçalo Sampayo», mantido pela Delegação de F. N. A. T. em Braga, orientado pelo Dr. José Vilaça e dirigido por Moia Leite.

Se, como é natural, não se exhibiu só para apreciação de espectadores cultos e preparados para a comprehensão das criações populares de beleza e arte, não é menos certo ter contado sempre com verdadeiro êxito. Lembremos a festa que se realizou no café «Levante», no entusiasmo da aproximação e da irmandade Luso-Espanhola, durante a qual o grupo «Dr. Gonçalo Sampayo», fez delirar quem assistia. Talvez por isso, esse grupo foi dos primeiros lembrados por Sua Excelência o Embaixador de Portugal para se apresentar na Embaixada, á melhor sociedade de Madrid.

Talvez tambem pela beleza e cor dos trejos, pela distincção dos tipos populares que o compoem, pelo carácter minhoto.

De qualquer maneira, bem coube á F. N. A. T. e a Portugal o trofeu para o melhor conjunto e para a mais rica representação nacional. São devidos agora os aplausos de todos os minhotoes aos dois grupos da provincia, o do Carreço e o do Braga, pela sua brilhante actuação no estrangeiro.

NA POUZADA DA FRANQUEIRA EM TODOS OS DOMINGOS

Serviço de BAR e RESTAURANTE fornecido pelo
Bar da Gruta, de Barcelos—Telf. (Barcelos) 8500
Os melhores petiscos, vinhos ao cope e engarrafados.

NOS 2.ºs DOMINGOS DE CADA MEZ

Carreiras de camionete a partir de Barcelos às
9 e às 14 horas. Regresso às 12 e às 19 horas.

A's 11 horas, Missa e, às 17, Terço e Banção.

Tenente Pais de Vilas Boas

Como «O Barcelense» noticiou no seu ultimo n.º, é amanhã que se realiza, pelas 15 horas, na Terra da Porta Nova, a imposição das insígnias do Instituto de Coimbra, pelo eminente escritor sr. Dr. Luís de Almeida Braga, ao nosso amigo e considerado arqueólogo sr. Tenente Joaquim Bellés Pais de Vilas Boas.

Queloz da dote Academia, que esteve exposto na vitrina da Casa Rajá, desta cidade, foi oferecido ao sr. Tenente Pais de Vilas Boas por um grupo de admiradores do S. Ex.º

Um agradável refresco só
Sameiro

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinaturas:

Até 30-12-1949, os Srs. Armindo José da Costa, José Casimiro Alves Monteiro, Antonio da Costa Carvalho, Manuel Gomes da Cruz, Padre João Gomes do Vale, Padre Cirilo de Figueiredo, Maria Fernandes Garrido, Casa do Povo de Milhazes, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Adelino Gomes Lobarinhas, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Antonio Baptista da Costa Faria, Casa do Povo de Vila Boas, Hornei Martins de Costa Santos, Dr. Adelino Marinho, Dr. José da Silva Freitas, Diogo Tomas Mesquita Quintela, Manuel da Silva Nunes, Manuel Antonio da Silva Miranda, José Joaquim Ramos, Heráclio Machado Ribeiro, Antonio de Oliveira, Paulo José Fernandes Ribeiro, Família de Antonio Joaquim de Lima, Firmão de Sá Domingos de Oliveira, Alberto Dias de Miranda, Avelino Ramos da Costa, Casa do Povo de Vila Boas, Agostinho de Oliveira, Paulo de Vale, Antonio Martins Carrão, Angelino Emilio de Vale Lima, João Rodrigues Nova Duarte Ribeiro, Lauretino Miranda de Vale Lima, Adelino Gomes Ribeiro, Professor D. Maria da Encarnação Rocha Faria, Adelino Pereira de Miranda, Padre Filipe Ribeiro Ferreira, Felix Joaquim Rodrigues, Joaquim Gomes de Rego, D. Maria da Glória Pinto Brethado Monteiro Pedras, Casa do Povo de Arcoselo, Padre Manuel da Silva Pereira, João Fernandes Reis, Grupo dos Bons Parrocos de S. Verissimo do Tameil, D. Rosalio Nunes Pombal Faleiro, Luis da Costa Araújo, Manuel Pimenta Mendes, e Alberto Fiala Rosa.

Até 30-6-1950, o Sr. Antenor Martins de Campos e, até 30-3-1950, o Sr. Manuel Bernardino de Miranda. Até 30-6-1949, os Srs. Justino Pereira Martins, Domingos Machado Celixio, Abilio Gonçalves Fernandes, João Gonçalves Galbo, Domingos Antonio de Sá Madeira, D. Maria Candida de Campos, Padre Dr. Manuel Vieira de Aguiar, José Romelino, Família de José Graça dos Santos e Joaquim Figueiredo Pedras. DO BAZIL

Até 30-12-1949, o Sr. João Gomes Lobarinhas, de Rio de Janeiro. Gratos pela deferencia e rogamos aos retardatarios o favor de nos enviarem o importe dos seus débitos, o que, antecipadamente, muito agradecemos.

Faleceram:

—Em Chavão, Maria de Silva Soares, de 77 anos.
—Em Silveiros, Domingos Ferreira de Sousa, de 71 anos.
—Em Perelhal, Margarida Ress, de 72 anos.
—Em Pereira, José Neves Leandro, de 67 anos.
—Em Viadoces Margarida de Sousa, de 76 anos.
—Em Galegos Santa Maria, Ana Luiza de Macedo, de 83 anos.

DESPORTO

Barcelenses na Africa

Em devido tempo o Gil Vicente lançou um apêlo aos Barcelenses que se encontram na nossa Africa, pedindo-lhes o seu valioso concurso para que o Club da sua Terra não perca-se por falta de recursos. Poucos, infelizmente, foram os que, até hoje, responderam a este apêlo, mas a Direcção do Gil Vicente continua a confiar no bairrismo desses contrariados e espera que eles ainda subsidiem o nosso primeiro team de futebol. E assim é com imenso prazer que publicamente o Gil Vicente agradece aos bons Barcelenses, Srs. Adelino Augusto de Sousa Miranda e Anibal Milva a generosa oferta de mil escudos (quinhentos escudos de cada).

Para aqueles Amigos que não esqueceram o nosso Gil Vicente, vão, uma vez mais, os nossos sinceros agradecimentos.

JOTA Associação de Desportos do Minho

O Academico Barcelos Clube (A. B. C.) empreendeu um movimento pro-fundação duma Associação Regional de Desportos que abranja todas as modalidades, excepto Futebol, unica com Associação propria na Provincia de Minho. A iniciativa do clube barcelense encontrou o melhor acolhimento por parte dos clubes minhotes, pelo que se efectuou já no sabado passado uma reunião de Delegados dos diferentes clubes que aderiram ao movimento.

A nossa cidade teve a honra de ser a localidade designada para esta tão importante reunião, por aqui ter partido este movimento, graças ao espirito de iniciativa que norteia os dirigentes abrcedistas.

No Salão Nobre do Gremio do Comercio de Barcelos, gentilmente cedido para tal fim, estiveram presentes, alem dos dirigentes do A. B. C., os delegados do Sporting de Braga, Academico de Braga, Vianense e Desportivo de Barcelinhos.

O Vitoria de Guimarães comunicou telefonicamente os seus pontos de vista sobre o momentoso problema a debater na reunião.

O Presidente do A. B. C., depois de ter esaudado os clubes do Minho representados pelos delegados ali presentes, agradeceu a estes a sua dedicacão a Barcelos para se occuparem dum assunto que tomara a iniciativa de agitar, certo da importancia de que o mesmo se revestia para o progresso do Desporto na provincia do Minho, limitado ainda exclusivamente ao futebol. Os delegados dos clubes ali representados, que tiveram palavras de elogio para o Academico de Barcelos por tão feliz como oportuna iniciativa, afirmando que os leuros a colher lhe ficariam pertencendo, dissertaram a seguir largamente sobre os pontos a discutir naquela reunião.

Por fim, para se occupar da legalizacão immediata da Associação de Desportos do Minho, ficou constituída uma comissão de que fazem parte o Presidente do A. B. C. e os Delegados do Sporting e Academico de Braga. Hoje mesmo os delegados de todos os clubes interessados no caso devem avistar-se em Braga com o Delegado Provincial da Direcção Geral dos Desportos, para que o assunto seja resolvido com a maior brevidade.

Prevê-se que na proxima época se realizem já os campeonatos regionais de Basquetbol, Voleibol, Tênis de Mesa, Oquei em Patins e Atletismo, devendo a nossa cidade estar representada em algumas dessas modalidades pelo Academico Barcelos Clube e pelo Clube Desportivo de Barcelinhos. «O Barcelense» felicitou o A. B. C. pelo notavel exito que está a colher com esta campanha que se reveste de grande prestigio para o desporto da nossa terra. F. L.

Subdelegado de Saude
O nosso prezado amigo, Sr. Dr. José da Silva Freitas, distinto Médico, foi nomeado, interinamente, Subdelegado de Saude, deste concelho.

OBITUÁRIO

D. Eusebia Maria Jardim

Contando 79 anos faleceu, na sua Casa de Fornoal, freguesia do nosso concelho, a Sr.ª D. Eusebia Maria Jardim viuva, abastada proprietaria e Mãe muito querida do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Domingos Barbosa Jardim, distinto Médico em Vila Boas e da esposa do tambem nosso amigo, Sr. Paulino Luis da Pena, estimado proprietario em Fornoal.

O funeral da bendita senhora realizou-se no dia 15, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais deste concelho, Braga, Famalicão, Poça, etc.

A' familia em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Margarida Costa

Em Perelhal, faleceu a Sr.ª D. Margarida Rosa da Costa, de 71 anos, Mãe do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Armindo José da Costa, digno funcionario das Obras Publicas em Queloz.

A todos os doridos, pesamos.

Julio Barreto

No Brazil, faleceu o nosso velho amigo, Sr. Julio Joaquim Barreto, antigo negociante de papelaria e encadernador, nesta cidade, pai da Ex.ª Esposa do nosso respeitavel amigo Sr. Manuel Cardoso do Albuquerque e Sogra da Sr.ª D. Maria Bacia Calheiros.

A' familia dorida, enviamos as nossas condolencias.

Antonio Amaral

Em Lisboa, com 59 anos, faleceu o nosso amigo, Sr. Antonio Amaral, habil alfaiate, marido da Sr.ª D. Otilia Ferreira Sampaio.

Aos doridos, os nossos pesamos.

Laranjadas há muitas... mas
Sameiro há apenas uma

OURO

Prata e Relógios, vende a Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvacão, nesta Cidade.

Os seus preços quer em compra quer em venda são os melhores, garantindo-se que o cliente visitando-nos fica bem servido e com boa impressão da nossa maneira de negociar.

Os concertos são absolutamente garantidos e feitos á base dum preço que não admite concorrência. Visite-nos V. Ex.ª e concordará com as nossas afirmações.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite será exibida a 1.ª epopéia do cinema português:

CAMÕES

A mais luxuosa e gigantesca realização com os maiores artistas nacionais.

—Na 4.ª feira, Dia de S. Pedro, reprise do engracado filme português:

Ladrão, precisa-se...

VENDE-SE

Armazem. Grande tanque e terreno para construcção. Aluga-se garage particular, para dois carros. Campe 28 de Maio, n.º 38—BARCELOS.

Pirolitos e Laranjadas só
Sameiro

Cooperativa «O Problema da Habitação» CONVITE

Realizando-se no proximo Domingo, dia 26 de corrente, pelas 17 horas, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Freguesia de Santa Maria Maior, deste Concelho, a inauguração de MAIS UMA MORADIA, construída por esta Cooperativa para os seus associados Ex.ª Senhor Dêcio Eugénio Azevedo Nunes Pereira e Filho, convidam-se todos os associados e demais interessados a assistir ao referido acto.

A Direcção

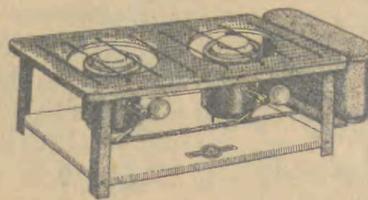
CASA

Aluga-se na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29. Falar com o solicitador Armindo Miranda—BARCELOS.

BOUÇA DE PORTOCARREIRO

Em Carvalhal vende-se uma grande bouça toda murada com otimo caminho. Nesta Redacção se informa.

Vai p'ra Praia, para o Campo ou para Termas?
LEVE O **Fogão a Petroleo P. E.**



Basta um fosforo para acender!
Não tem avarias, não tem perigo de explosão,
não faz fumo...

Agente nesta cidade—**JOSÉ BRAZ D'AFONSECA**
Rua Dr. Manuel Pais, 3—BARCELOS

No Hotel : peça **Sameiro.**
No Restaurante: peça **Sameiro.**
No Café : peça **Sameiro.**
No Bar : peça **Sameiro.**

Em toda a parte mostre que conhece qual é a
melhor laranjada pedindo uma **Sameiro.**

Depositário em Barcelos:
BAZAR DE SANTO ANTONIO
— DE —

Antonio Augusto da Rocha Portela
Rua D. Antonio Barroso, 70—72—74—BARCELOS

Francisco Sampaio Agradecimento

A familia do saudoso extinto — FRANCISCO FERREIRA SAMPAIO, vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe prestaram finesses durante a sua enfermidade, ás que acompanharam o cadaver até ao Campo Santo e ás que lhe apresentaram condolencias por tão triste desenlace.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua indelevel gratidão.

Barcelos, 14 de Junho de 1949.

A FAMILIA

«Construtora Económica Luso-Poveira»
Fundada em 19 de Outubro de 1948
S. C. A. R. L.
Sede : Rua José Malgueira, n.º 79
POVOA DE VARZIM

Construcção e aquisicão de casas de 30 a 300 contos mediante cotizações de 40\$00 a 400\$00, sem pagamento de juros, em qualquer parte do País.

SORTEIO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Associados que no dia 24 de Junho efectuamos o 7.º Sorteio, de 1.ª classe, apesar de esta Cooperativa ter sómente 7 mezes de existência.

Inscroma-se na «Construtora Económica Luso Poveira», a fim de construir rapidamente a sua casa, amalhando aos poucos sem grande esforço.

Deseja alguma coisa da **LIVRARIA ATENA?** Faça o favor de telefonar para o n.º 8.403.

RELOGIO DE PULSO

No Domingo, nesta cidade, encontrou-se um. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe, tando de pagar este anuncio. Nesta redacção se informa.

Festividades

No ultimo Domingo, nesta cidade, realizou-se a Recreacão do Corpo de Deus, que foi muito concorrida e bem organizada.

—Na igreja parochial de Barcelinhos, efectuou-se o Tríduo que teve brilho.

—Na visitaba freguesia de Arcozel, teve lugar a festa em honra de Nossa Senhora de Fatima, que decorreu com grande solemnidade.

Antonios do Norte

Conforme noticiamos, no ultimo Domingo visitaram esta cidade os «Antonios do Norte», sendo recebidos com entusiasmo pelos «Antonios de Barcelos».

Os visitantes, que almoçaram na Pensão Bagoeira, retiraram muito satisfeitos.

Jornal de Cabocelas

A este interessante semanario, defensor do progresso de Cabocelas de Baixo, enviamos parabens por ter completado 30 anos de «vida».

CONVITE

O Batalhão de Caçadores n.º 9, dá conhecimento aos Subalternos e Aspirantes a Oficial Militancia do referido Batalhão, de que pelo Ministério da Guerra é feito convite para irem prestar serviço nas colonias.

Os que aceitarem o convite devem enviar urgentemente as suas declarações á Secretaria da referida Unidade.

PASTA DENTÍFRICA LATOKYN
ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

REVOGAÇÃO DE MANDATO

Nos termos de art.º 263 do Cod. do Proc. Civil se annuncia que foi revogada a procuracão que D. Sabina Teixeira Arantes, viuva, meradeira em S. Paulo—Brasil, conferiu a Manuel Faria de Maciel, da freguesia de Koriz.

Barcelos, 22 de Junho de 1949.

O Procurador agora constituído:

Joaquim Gonçalves Gião

Falta de espaço—Por este motivo, fica vario original para a semana.

João Maciel, L. da

LARGO DA CALÇADA
BARCELOS—Telefone 8204

APARELHAGEM ELECTRICA

Rádios de corrente e baterias
Motores Electricos e Grupos para rega
Baterias para Rádios
Material electrico
Maquinas de Escrever, Somar e Dividir
Diversidade de artigos
CABINE SONORA PARA FESTAS E
ACTOS RELIGIOSOS

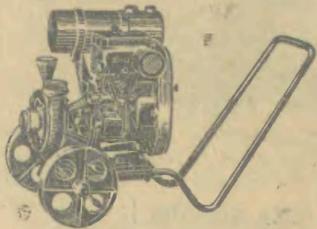
Fábrica Cerâmica de Barcelos

Largo da Estação—BARCELOS

Telha «Marselha», «Mouriscu» e Romana.
Tepolos de todos os tipos e medidas.
Tepolo isotermico (pavimentos e terraços).

LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2,5" com bombas centrifugas e de ferra-automática



MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL,

Desde 2 a 20 HP. Motores eléctricos Ingleses «Brook», de 1 a 50 HP.

Casa Cassels

189—Rua Mousinho da Silveira—193—PORTO Em BARCELOS:

CORREIA & CARDOSO

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS

“OLIVA”

Estas máquinas são a alegria das senhoras e a grande defeza dos profissionais

COSEM NOS DOIS SENTIDOS COM A MAXIMA PERFEIÇÃO, BORDAM, PASSAJAM, CHULEIAM, CASEIAM, PREGAM BOTOES E FAZEM O PONTO ZIGUE ZAGUE COMO SE DESEJE

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

A organização «OLIVA» garante a assistencia técnica eficaz e gratuita a todos os possuidores das suas máquinas.

Consultem o seu Agente—Depositarlo

Fernando Valério de Carvalho

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158

TELEFONE—8345

BARCELOS

CALAMONITRO

Adubo azotado para todas as culturas:

CONTENDO:

20, 5% de Azoto, sendo:
10, 25% de Azoto nítrico
10, 25% de Azoto amoniacal e
ainda 33, 40% de Carbonato de Cal.

Pode ser aplicado tanto na adubação antes da sementeira como em cobertura.

É um adubo granulado, fornecido em sacos de 50 kilos, em regime de venda livre e, dos adubos azotados—O MAIS ECONOMICO QUE SE ENCONTRA A VENDA.

Importado pela
SOCIEDADE DE ANILINAS, L.^a
Rua José Falcão, 199—PORTO

Casa revendedora:
D. FERREIRA VALE & FILHOS, L.^a
BARCELOS—Telf. 8308

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa



VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jóias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Sriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO—(Antiga Rua Direita)
BARCELOS

LA' FONTAINE E A QUINA

Toda a gente conhece as fabulas de Lá Fontaine e um certo numero de pessoas leram talvez, em tradução os seus «Contos». Não deve haver porém, muita gente que conheça o seu «Poema sobre a Quina», que o grande fabulista escreveu em 1682.

É preciso saber se que Luiz XIV recebeu em 1673 de um aventureiro inglez chamado Talbor, que por esse meio recebeu o titulo de cavaleiro fidalgo, e segredo de um remédio contra as febres, que parece não ter sido outra coisa senão a quina. Entre os médicos de tempo, havia muitos que tinham em boa conta esse remédio e outros que diziam mal dele o mais que podiam. O litigio não era limitado ao corpo médico; a nobreza interessava-se por ele com ardor e por esse motivo achou-se parte no conflito. A duquesa de Bouillon, que era uma das grandes partidarias do novo remédio contra as febres, encarregou o seu protegido Jean de la Fontaine de fazer a propaganda da Quina sob a forma de um poema mitologico.

O poeta expôs como Japiter, irado contra os mortais, lhes enviou como castigo as febres mortais. Porém, Apolo teve dó e fez presente á humanidade da casca maravilhosa da quina, tanto assim que o flagello da humanidade perdeu a sua virulencia. Depois canta em termos empolados as virtudes da casca da quina, que salva a vida de diversos homens célebres tais como o grande Comdê e o ministro Colbert. As qualidades principais da sua força, São a aspereza, o amargo, e tambem o calor;

Léva ao sangue um balsamo precioso; É o Neelur que Ganimedes derrama No festim do Menares dos deuses.

Acaba por desejar que a gloria do ter cantado um remédio tão maravilhoso o torne imortal.

Mas os meliores admiradores da quina foram os primeiros a reconhecer que esse remédio tinha um gosto horrendo, mesmo quando era diluido numa grande quantidade de vinho quente, como era então o costume. Sé em 1830 é que os químicos Pelletier e Cavinton conseguiram extrair da casca da quina o elemento mais activo, a Quinina, e foi preciso esperar ainda mais tempo para que o uso se espalhasse de o utilizar de modo geral sob forma de comprimidos e hostias.

Não é só ao proprio remédio como ao tratamento das febres palustres que se tem trazido grandes melhoramentos durante estes ultimos anos. Ao passo que antigamente, no caso de um primeiro acesso de paludismo, se receitava geralmente um tratamento pela quina de 6 semanas, agora contentam-nos, segundo os conselhos da Comissão do Paludismo, da Sociedade das Nações, em ministrar durante 5 a 7 dias até 1,3 grammas de quinina (dose mais fraca nas crianças, em proporção da sua idade); não se faz tratamento complementar e em caso de recidiva procede-se como da primeira vez.

A titulo preventivo, aquella referida Comissão recomenda o tomar uma dose diaria de 400 mg. de quina durante a estação inteira das febres.

Automovel

Vende-se, carro particular, «Austin» de 4 portas, em bom estado.

Isforma esta redacção.

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Snr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Vianna, desta cidade, que têm motores para rega, com encanção para levar agua a 180 metros.

Tambem possuem malhadeiras para trigo, centelo e milho.

Preços ao alcance de todas as bolsas.



“ATLAS”

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1918

Sede—R Augusta, 27—1.^o

LISBOA

“Seguros em todos os Ramos.”

Antes de fazer qualquer seguro, consulte as actuais condições da antiga Companhia de Seguros «ATLAS», que lhe poderão ser fornecidas pelo seu Agente local.

António Martins de Sousa

RUA DE S. FRANCISCO, 19



HUSQVARNA

260 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecalentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES Unico representante em Barcelos e diversos conselhos

SILMES L.^{da}—BARCELOS—Telf. 8410

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

CASA TORRE

Com quintal, ramadas que dão uma pipa de vinho, agua e luz, vende-se.

É sita no lugar do Souto, da freguesia de Arcozele, perto do novo Bairro de Casas Economicas.

Quem pretender, queira falar na Carpintaria Barros, desta cidade.

VENDE-SE CARRUTAGEM UTILITARIO RENAULT

JUVAQUATRE 1947. Estado de novo, poucos kilometros, de mão particular e em bom preço.

Isforma: GARAGEM PARQUE BARCELOS

QUINTA ARRENDAR-SE

Na freguesia de Alvelos, junto á Igreja, com abundancia de agua.

Para tratar, com o Snr. Francisco Vasconcelos, em Barcelinhos.

EU FUI COMUNISTA

Por Carlos de Oliveira

2.^a edição, documentada com gravuras, contendo a organica do quadro dirigente do partido comunista português, vende-se na Companhia Editora do Minho e nesta redacção.

É um magnifico trabalho e, apenas, custa 7\$50.